



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E ENSINO

FORMAÇÃO DOCENTE, TECNOLOGIAS E DIVERSIDADE

02 a 04 de Agosto de 2023



ANÁLISE DE PRODUÇÕES DO CONHECIMENTO VOLTADAS PARA A POLÍTICA DA ALFABETIZAÇÃO BRASILEIRA

Maricelia Almeida dos Santos Trindade¹, Fátima Moraes Garcia²

¹Mestranda do PPGEN 2023- Orcid: 0009-0009-8248-462X.

²Professora Titular da UESB – Seminário de Pesquisa, Mestrado PPGEN 2023.1.

Resumo

O presente trabalho tem como tema a Política Nacional da Alfabetização e a produção de conhecimento. O objetivo voltou-se para uma análise de teses e dissertações por meio de suas perguntas, respostas e metodologias. Para alcançar o objetivo proposto, nos embasamos nas orientações da matriz paradigmática de Gamboa (2015). Nas conclusões parciais destacou-se que: o tema ainda é pouco explorado pelos pesquisadores; a Política Nacional não levou o contexto histórico em consideração; o método fônico foi escolhido como único no trabalho de alfabetização de crianças, demonstrando um retrocesso no percurso de formação dos professores alfabetizadores.

Palavras- chave: Política Nacional de Alfabetização. Análise epistemológica. Produção de conhecimento. Ensino.

Introdução

A realidade vivida por uma das pesquisadoras desta temática, como coordenadora pedagógica em uma escola pública que recebe estudantes de 3º até o 5º ano, constata que essas crianças chegam sem serem alfabetizadas. O que também tem sido deflagrado à nível nacional, demonstrando que esse assunto da escola brasileira deve ser tratado, sem dúvida, de forma emergencial.

Almejamos com o aprofundamento desta pesquisa, chegar a possíveis proposições que minimizem as lacunas da alfabetização na faixa etária dos 5 e 7 anos, contribuindo com essas crianças no processo de aquisição da língua escrita. Na mídia frequentemente tem sido publicizado essa problemática, como o exposto pelo jornal Gazeta do Povo (2023):

O Brasil está nos últimos lugares em ranking de exame internacional que analisou a efetividade da alfabetização e as habilidades de leitura de alunos do 4º ano do ensino fundamental (10 anos de idade) de 65 países ou regiões. É a primeira vez que o país participa do PIRLS (sigla em inglês para "Estudo Internacional de Progresso em Leitura"), avaliação que ocorre a cada cinco anos e que existe desde 2001. (Gazeta do Povo -16/05/2023 18:02)

Percebe-se, desse modo, que a educação brasileira se encontra em grande entrave. Afinal o estudante sem uma alfabetização plena, dificilmente conseguirá ter êxito ao longo de sua escolaridade.

Em 11 de abril de 2019, por meio do Decreto nº 9765, foi sancionada a Política Nacional de Alfabetização (PNA), demarcando um novo projeto do Ministério da Educação que elege o campo da Ciência Cognitiva e o da Neurociência, como fundamento científico da alfabetização. O art. 1º do Decreto nº 9.765 determina que a PNA [...] “implementará programas e ações voltados à promoção da alfabetização, baseada em evidências científicas, com a finalidade de melhorar a qualidade da alfabetização no território nacional” (BRASIL, 2019, p. 1).

O questionamento aqui levantado é: Como tem sido as reflexões sobre a Política Nacional de Alfabetização nas produções do conhecimento a nível de Mestrado e Doutorado? Para tanto, o objetivo está sendo analisar as produções de Programas de Pós Graduação, sobre alfabetização a fim de verificar suas perguntas, respostas e metodologias. Acreditamos que este estudo alcançará reflexões significativas, trazendo subsídios para futuras intervenções práticas. Pois, a análise epistemológica busca contribuir com novos olhares e novas proposições.

Metodologia

O que pretendemos aqui é fazer uma análise epistemológica observando a pergunta, a resposta e a metodologia utilizada em cada uma das dissertações ou teses mapeadas para este estudo. Gamboa (2015) em síntese passa a explicar que:

A epistemologia é uma palavra que designa a filosofia das ciências, porém com um sentido mais preciso. Não é uma teoria geral do saber ou teoria do conhecimento que seria objeto da gnosiologia, nem é um estudo dos métodos científicos que seria objeto da metodologia, mas é parte da filosofia que se ocupa especialmente do estudo crítico da ciência em seu detalhamento prático, isto é, da ciência como produto e como processo; nesse sentido, é um estudo fundamentalmente a posteriori. (GAMBOA, 2015, P. 29)

É possível perceber a complexidade e ao mesmo tempo a completude dos estudos epistemológicos, pois os mesmos encontram seus princípios na filosofia e seu objeto na ciência. Permitindo assim que análises de produções de conhecimento já realizadas sejam objetos de estudo.

Realizamos uma busca sistemática por pesquisas que tratam da Política Nacional da Alfabetização na plataforma BDTD com o descritor “POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO”, com o filtro dissertações e teses durante os anos 2019 (criação da PNA) até 2023, e obtivemos 8 produções, sendo 6 dissertações e 2 teses. Destas 3 foram excluídas: duas dissertações por tratarem da política de ensino e uma sobre Educação Infantil; e, uma tese por tratar de alfabetização matemática. Como pode-se perceber as produções sobre a PNA ainda é escassa, sendo possível analisar os resultados de 5 produções.

Quadro 1- Mapeamento das produções encontradas na BDTD, anos 2019-2023(maio).

Universidades	Título	Autor, ano	Problema- Resultados- Metodologia utilizada
Universidade Estadual do Centro Oeste Dissertação	POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO PARA ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC): novos (velhos) mecanismos de controle e responsabilização	LIPSU CH, Graciele, 2020	A problemática central do trabalho foi assim delineada: Quais alterações das políticas de avaliação para alfabetização do Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1º, 2º e 3º anos) foram efetivadas a partir da Base Nacional Comum Curricular? Quanto aos resultados de sua pesquisa, destaquei o que trata da PNA: o controle com a definição de conteúdos por meio da BNCC e métodos de alfabetização com a PNA; a precarização do trabalho docente, por meio do trabalho voluntário para programas de alfabetização e a responsabilização docente pelos resultados educacionais ainda com mais ênfase ao estabelecer incentivos financeiros por meio do Programa Tempo de Aprender. Foi utilizada a pesquisa bibliográfica e documental, partindo do método materialismo histórico-dialético, enfatizou a análise dos documentos das políticas educacionais. Utilizou ainda diferentes fontes documentais para levantar informações e dados.
Universidade do Oeste do Paraná-Cascavel Dissertação	Políticas Públicas de Alfabetização no Brasil: análise do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA)	Costa, Fabiola Elizabete, 2021	A problemática: Como tem se constituído as Políticas Públicas de Alfabetização no Brasil e quais as intencionalidades dessas Políticas ao analisarmos as propostas do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e da Política Nacional de Alfabetização? Em relação aos resultados constatou-se, por meio da pesquisa realizada, que o Pacto Nacional para a Alfabetização na Idade Certa foi um programa, mesmo com críticas pertinentes aventadas por pesquisadores da área, importante para a formação de professores e para contribuir com a melhoria da qualidade da Alfabetização. Em relação a Política Nacional de Alfabetização, ainda que seja recente e com poucas pesquisas, foi possível observar que é uma Política que desconsidera parte da história da Alfabetização, construída ao longo das últimas décadas. Ao retomar os conceitos políticos e metodológicos, em certa medida já superados, sustenta a utilização de um único método para a aquisição da leitura e da escrita, demonstrando um retrocesso na Educação Brasileira. Para a aquisição dos dados foi feita uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, sendo as fontes primárias a Portaria Nº 867, de 4 de julho de 2012, e o Decreto Nº 9.765, de 11 de abril de 2019, e as fontes secundárias os teóricos que refletem sobre o objeto de estudo.
Universidade Estadual Paulista-UNESP Tese	Estratégias para alfabetização que contemplam especificidades de estudantes com deficiência intelectual em produções científicas e diretrizes educacionais	Santos, Neusa Teresinha Rocha dos, 2022	Nas produções científicas e nas diretrizes nacionais para alfabetização existem estratégias para alfabetização de alunos com deficiência intelectual? E sendo os resultados; ao concluir os estudos as evidências científicas apontam estratégias para alfabetização de estudantes com deficiência intelectual, no entanto, as diretrizes nacionais para alfabetização seguem na contramão das especificidades. Para isso, tornam-se indispensáveis ações curriculares e metodológicas renovadoras rompendo com um sistema de ensino pautado na homogeneidade no processo de aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com Revisão Sistemática de Literatura e Pesquisa Documental que foram sistematizadas em dois estudos. Estudo 1 – Revisão de Sistemática de Literatura dentro do recorte temporal de 2002-2020, que como fonte de dados utilizou-se de teses e dissertações. No Estudo 2 – Pesquisa documental da Base Nacional Comum Curricular, Política Nacional de Alfabetização e Programa Tempo de Aprender.
Universidade Federal Mato Grosso do Sul Dissertação	Política Nacional de Alfabetização: possíveis implicações na formação do professor alfabetizador	Almeida, Fabiani Inês de 2022	Qual(is) a(s) possível(eis) implicação(ões) da PNA para a formação do professor alfabetizador? Dentre os resultados encontrados, constatamos que a PNA se envereda numa concepção neoliberal, alicerçada na Pedagogia das Competências, cujo modelo técnico-instrumental cerceia o pensamento crítico e a sólida formação de uma práxis que desenvolva as máximas capacidades dos seres humanos. Desse modo, conclui-se que a PNA acarreta implicações na formação inicial e continuada de professores, haja vista o esvaziamento da profissão docente e a secundarização dos conhecimentos artísticos, filosóficos e científicos, corroborando uma formação fragmentada e mecânica, que cerceia o pensamento crítico e o desenvolvimento das máximas capacidades já elaboradas pelos seres humanos. Foi feita a análise documental, essa baseou-se no Decreto n. 9.765/2019, que instituiu a PNA e o seu manual explicativo, que expande as questões apresentadas pelo Decreto.

Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba Dissertação	As políticas de alfabetização na visão do Banco Mundial e suas consequências para o Brasil.	Frati, Roberta Cristiane, 2022	À luz das políticas do Banco Mundial e das Políticas Nacionais de Educação, quais as diretrizes para o enfrentamento das dificuldades de aprendizagem na alfabetização? As principais conclusões apontam que as reformas educacionais concebidas e executadas pelo governo brasileiro a partir dos anos 1990 até os dias atuais foram influenciadas pelos diagnósticos e orientações do Banco Mundial e, profundamente, no exemplo demonstrado do recente Pacote de Políticas de Alfabetização do Banco Mundial para países em desenvolvimento e a Política Nacional de Alfabetização. Refere-se a uma pesquisa qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa demonstrou os elementos políticos que compõem as publicações do BM que, por sua vez, apresentam proposições para reformas educativas, com foco na alfabetização e desenvolverá a concepção de agenda globalmente estruturada para a educação, ou seja, pretende mostrar como uma nova forma de força supranacional afeta os sistemas educativos nacionais.
---	--	--------------------------------	--

Fonte: Elaborado pelas próprias autoras (2023).

Inicialmente o foco deu-se sobre os resumos, observando as perguntas elaboradas, os resultados obtidos e as metodologias utilizadas nas pesquisas, a fim de compreender quais foram as problemáticas e os resultados dessas produções de conhecimento sobre a PNA, e a seguir a realização da análise de cunho epistemológico. Conforme o quadro anterior, os trabalhos mapeados sobre PNA foram produzidos em três Universidades Estaduais e em duas Universidades Federais.

Discussão dos Resultados

A pesquisa epistemológica realizada sobre as teses e dissertações apresentadas no quadro 1 centrou a atenção na pergunta e resposta dessas produções, conforme as orientações da matriz paradigmática de Gamboa (2015). A ênfase da análise foi sobre o nível técnico da pergunta, nas fontes utilizadas e técnicas de coleta. Nesta instância foi basicamente realizada análise dos resumos dessas produções, sendo constatado coerência de percurso entre a pergunta feita e a resposta encontrada. Essa primeira aproximação com as teses e dissertações nos levou a observar algo que Gamboa (2015) já havia ressaltado a respeito das possibilidades diferenciadas de trato com os dados, ao expressar que: “As transformações mais importantes no desenvolvimento da ciência resultam não da invenção de novas técnicas de tratamento de informações, mas de novas maneiras de ver essas informações.” (GAMBOA, 2015, p. 75).

Seguindo as definições da análise epistemológica para este recorte, apresentamos a seguir sínteses das produções (teses e dissertações identificadas acima) por meio dos aspectos metodológicos propostos.

Na produção de Lipsuch (2020) as fontes utilizadas e os resultados encontrados nos mostraram que foi utilizada uma metodologia¹ que está adequada, contribuindo para a coerência entre pergunta e resposta de seu estudo. Ficou evidente, em sua

¹Abordagem qualitativa, método materialismo histórico-dialético, pesquisa bibliográfica e documental.

dissertação que são necessárias mais pesquisas de aprofundamento sobre alfabetização, a fim de solucionar vários problemas inerentes a essa dimensão do ensino escolar. Quanto aos resultados encontrados o que mais nos chamou a atenção foi a precarização do trabalho docente por conta do voluntariado nos programas de alfabetização. Pois, o trabalho referente à alfabetização deveria ser exercido por profissionais qualificados e remunerados para esse objetivo.

Ao analisarmos a produção de Costa (2021), percebemos a coerência na metodologia, a análise minuciosa dos dados, proporcionando resultados e conclusões importantes para a temática. A pesquisadora apresenta em seus resultados que houve retrocesso da educação no Brasil, e principalmente, da alfabetização com o uso do método fônico como único. Parece estar claro, mas nem todos os alfabetizadores perceberam isso. Para os professores que já tinham uma formação, essa decisão parece não ter afetado, porém aos que estão em início de carreira/formação, foi considerado um desastre na educação brasileira, um retrocesso na alfabetização. Sendo que as análises dos documentos realizadas por Costa (2021) possibilitaram uma melhor compreensão das intenções das políticas da alfabetização. Para a aquisição dos dados foi feita uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, sendo as fontes primárias a Portaria Nº 867, de 4 de julho de 2012, a fim de analisar o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e o Decreto Nº 9.765, de 11 de abril de 2019, que trata da Política Nacional de Alfabetização.

Ao analisar a produção de Almeida (2022), torna-se evidente a importância do método na pesquisa², uma vez que o mesmo delimita e ao mesmo tempo propõe um ponto de partida e de chegada. A resposta foi encontrada conforme os delineamentos metodológicos da análise documental de forma eficaz e coerente. E ao mesmo tempo percebem-se que os resultados se assemelham com os que já foram encontrados pelos autores mencionados no quadro. Algo que nos chamou a atenção foi o fato de que a PNA possibilita e proporciona uma formação fragmentada e mecânica aos professores alfabetizadores.

Os resultados encontrados por Costa (2021) e Almeida (2022) tiveram maior destaque para: o fato da PNA eleger o método fônico como o único a ser empregado no

² Materialismo Histórico Dialético, corrente teórica da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Crítica.

processo da alfabetização e os elaboradores da PNA não considerarem a história da alfabetização, tais afirmações demonstram a fragilidade e muitas vezes o descaso nessa área tão importante da educação, que é a alfabetização.

Sobre a tese de Santos (2022) que trata da questão: Nas produções científicas e nas diretrizes nacionais para alfabetização existem estratégias para alfabetização de alunos com deficiência intelectual? A resposta foi encontrada, através das proposições metodológicas utilizadas³. Contudo, fica claro que não basta ter sugestões inovadoras no ensino se as mesmas não forem pautadas na equidade, na heterogeneidade e na diversidade das turmas, principalmente em se tratando de alfabetização de alunos com deficiência intelectual.

Na produção de Frati (2022), percebe-se que houve coerência entre pergunta, resposta e metodologia utilizada⁴. Diante da pesquisa fica uma reflexão acerca da mercantilização da educação e mais propriamente da alfabetização, tais dados requer mudança de posturas, coragem em intervenções socioeducacionais, pois enquanto os interesses capitalistas perdurarem ativamente na educação, essa continuará de baixa qualidade, principalmente para os que mais precisam.

Considerações Finais

As perguntas científicas das referidas produções reportaram as implicações das políticas, avaliação da alfabetização, até as implicações na formação dos professores e ainda no âmbito da alfabetização de estudantes com deficiência intelectual. Em relação aos métodos e abordagens, duas das dissertações utilizaram o método o Materialismo Histórico Dialético, uma com base na pesquisa bibliográfica e documental e a outra apenas documental. As outras três produções utilizaram a abordagem qualitativa, sendo que todas realizaram pesquisa documental, e duas delas a pesquisa bibliográfica conjuntamente, e a terceira realizou Revisão Sistemática de Literatura.

Por fim, as produções evidenciam que a Política Nacional de Alfabetização foi elaborada sem considerar o contexto histórico da alfabetização brasileira; O método

³ Pesquisa de abordagem qualitativa, com Revisão Sistemática de Literatura e Pesquisa Documental.

⁴ Abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica e documental.

fônico foi escolhido como o único método de alfabetização, desvalorizando assim todo o percurso da formação dos professores alfabetizadores. Além do mais, ficou clara a presença da precarização do trabalho docente através do voluntariado em programas de alfabetização.

Referências

ALMEIDA, Fabiani Inês de., 2022 **Política Nacional de Alfabetização: possíveis implicações na formação do professor alfabetizador.** 2022. 150 fl Dissertação (PPPGE) FUFMGS. Disponível <https://repositorio.ufms.br/retrieve/c3f266ad-aeac-4da1-b20d.pdf>. - Acesso em: 06 de maio de 2023.

BRASIL. **Decreto Nº 9.765, de 11 de abril de 2019.** Institui a Política Nacional de Alfabetização. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. 2019a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019. - Acesso em: 04 de maio de 2023.

GAZETA DO POVO. **Alunos do Brasil estão entre os piores do mundo em alfabetização e habilidades de leitura.** Disponível em <https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/alunos-brasil-4o-ano-piores-do-mundo-em-leitura-alfabetizacao>. - Acesso em 28 de maio de 2023.

COSTA, Fabíola Elizabete. **Políticas Públicas de Alfabetização no Brasil: análise do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA).** 2021. 86 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - UEOP, PR. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNIOESTE-1_fe019e9a83d045672dbdcae060849849. - Acesso em: 03 de maio de 2023

FRATI, Roberta Cristiane. **As políticas de alfabetização na visão do Banco Mundial e suas consequências para o Brasil.**2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – UFSC Sorocaba, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17120>. - Acesso em: 05 de maio de 2023.

LIPSUCH, GRACIELE. **Políticas de Avaliação para Alfabetização no Brasil e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Novos (Velhos) Mecanismos de Controle e Responsabilização.** 2020. 169 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado - Irati) - UECO, PR. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UCEN_41967a34872e0081b4b33ed208218dde. - Acesso em: 02 de maio de 2023.

SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio. **Projetos de Pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre perguntas e respostas.** CHAPECÓ, 2015.

SANTOS, Neusa Teresinha Rocha dos. **Estratégias para alfabetização que contemplam especificidades de estudantes com deficiência intelectual em produções científicas e diretrizes educacionais.** 2022. 140 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, UEPM, 2022. Disponível em <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/235800>.- Acesso em: 02 de maio de 2023.